Universidades Lusíada

Santos, Sofia
Vieira, Susana
Simões, João

# Eleições legislativas de Israel (23 de Março de 2021)

http://hdl.handle.net/11067/5968
https://doi.org/10.34628/n7v5-gh32

**Metadados**

| | |
|---|---|
| **Data de Publicação** | 2021 |
| **Tipo** | article |
| **Revisão de Pares** | no |
| **Coleções** | [ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 03 (Janeiro-Junho 2021) |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-10-12T04:39:02Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

# *Eleições legislativas de Israel (23 de Março de 2021)*

Sofia Santos[1]
Susana Vieira[2]
João Simões[3]

**DOI:** https://doi.org/10.34628/n7v5-gh32

**1.** Israel realizou no passado dia 23 de Março as eleições legislativas para eleger os 120 membros (art. 3º da Lei Básica) do Parlamento (*Knesset*) para um mandato de quatro anos (art. 8º da Lei Básica). O país não dispõe de uma Constituição codificada, sendo que as Leis Básicas gozam de supremacia constitucional[4]. O sistema eleitoral assenta, principalmente, em duas leis – a Lei Básica: O Knesset de 1958 e a Lei Eleitoral do Knesset de 1969. O quadro geral das eleições encontra-se vertido no artigo 4º da Lei Básica: "*O Knesset é eleito através de eleições gerais, nacionais, diretas, igualitárias, secretas e proporcionais de acordo com a Lei Eleitoral do Knesset*". A Lei Eleitoral prevê o estabelecimento de um Comité Central de Eleições até 60 dias após a tomada de posse de cada nova composição do Knesset, que desempenhará as suas funções até que o Knesset seguinte tome posse. Este Comité supervisiona as eleições para o Knesset e é dirigido por um juiz do Supremo Tribunal de Justiça, escolhido pelos seus pares[5].

De acordo com a Lei Básica, as eleições devem ocorrer a cada quatro anos, mas o Knesset ou o Primeiro-Ministro podem tentar antecipar as eleições por meio da Lei de Dissolução do Knesset. Estas podem, igualmente, ocorrer se a Lei do Orçamento não for aprovada, facto que esteve na origem da realização desta quarta eleição num espaço de dois anos. Em determinadas circunstâncias, um Primeiro-Ministro pode permanecer no cargo por um período mais longo: quando o mandato de um determinado Knesset é encurtado, o mandato do seguinte é prolongado[6].

Vejamos, de forma sumária, alguns aspetos do sistema:

**i) Capacidade eleitoral:**

- No que toca à capacidade eleitoral ativa, esta é conferida a todos os cidadãos com 18 ou mais anos de idade, a não ser que um tribunal lhes tenha retirado esse direito com base em alguma lei (art. 5º da Lei Básica).
- No que concerne à capacidade eleitoral passiva, todos os cidadãos que no dia da admissão de uma lista de candidatos contendo o seu nome tenham 21 ou mais anos de idade têm o direito de ser eleitos para o Knesset, a não ser que um tribunal lhes tenha retirado esse direito com base em alguma lei ou tenham sido condenados, por decisão final, a uma pena de prisão superior a três meses (arts. 6º, al. a), da Lei Básica)[7].

**ii) Sistema eleitoral:**

- **Direito de apresentação de candidaturas: O** artigo 5ºA da Lei Básica prevê que uma lista de candidatos apenas é submetida por um partido. Esta deve ser composta por pelo menos um partido. É possível consistir numa associação de partidos, candidatos ou movimentos que não se encontram registados como partidos[8].
- **Sistema de eleição e método de conversão dos votos em mandatos:** Os Deputados são eleitos por um sistema de representação proporcional de listas fechadas, com um círculo único nacional para atribuição de lugares através do Método Bader-Offer e com 3,25% como cláusula-barreira para a eleição[9]. Importa explicar que as listas que ultrapassem a

1 Professora da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada – Norte (Porto).
2 Licenciada em Contabilidade e Administração e estudante do 3º ano em Relações Internacionais na Universidade Lusíada.
3 Estudante do 3º ano em Relações Internacionais na Universidade Lusíada.
4 Dado que a Assembleia Constituinte e o Primeiro Knesset não foram capazes de elaborar uma constituição, o Knesset começou a aprovar Leis Básicas sobre vários assuntos. A supremacia é contestada por alguns em razão das Leis Básicas necessitarem apenas de uma maioria simples para serem aprovadas, outros argumentam no sentido da superioridade constitucional das Leis Básicas, por exemplo, pela circunstância de serem produto da atuação do Knesset como Assembleia Constituinte. Não existe uma lei que esclareça esta questão, mas o Supremo Tribunal de Justiça tem decidido no sentido da superioridade das Leis Básicas, The Knesset, "Basic Laws", disponível em <https://m.knesset.gov.il/EN/activity/Pages/BasicLaws.aspx> e Jewish Virtual Library, <https://www.jewishvirtuallibrary.org/israel-s-supreme--court-and-the-power-of-judicial-review>.
5 The Knesset, "Elections for the Knesset", disponível em <https://main.knesset.gov.il/en/mk/pages /elections.aspx>.
6 The Knesset, "Electoral System in Israel", disponível em <https://main.knesset.gov.il/EN/ About/Lexicon/Pages/ElectoralSystem.aspx>
7 V. mais detalhadamente, artigo 6º, alíneas a) e c) a e), da Lei Básica. Existem algumas limitações referentes ao desempenho de determinados cargos (arts. 6ºA e 7º da Lei Básica) e nas circunstâncias previstas no art. 7ºA.
8 Central Elections Committee, "Parties, Lists, Factions, and Movements": disponível em: <https://bechirot24.bechirot.gov.il/election/English/About/Pages/Elections-Terms_eng.aspx>.
9 The Knesset, "Electoral Threshold", disponível em: <https://main.knesset.gov.il/

percentagem mínima de votos recebem um número de assentos proporcional à sua força eleitoral. É igualmente relevante referir, que desde as eleições para o Oitavo Knesset, os votos em excesso para cada partido - que não se traduzem num lugar no Knesset[10] - são "doados" por partidos menores aos seus maiores aliados como parte do designado "Acordo de Voto Excedente" - o método Hagenbach-Bischoff (Hondt), em Israel designado como método Bader-Offer - em homenagem a Yohanan Bader e Avraham Ofer que propuseram a sua adopção. Refira-se, ainda, que duas listas podem chegar a um acordo sobre a distribuição dos votos excedentes entre elas antes das eleições[11].

**2.** Após as eleições de 2 de Março de 2020 e um subsequente período de crise política, o país estava a ser dirigido por um governo de unidade nacional – empossado a 17 de maio de 2020, formado pelos rivais políticos das eleições de 2019 e 2020: Likud de Benjamin Netanyahu e o partido Kahol Lavan (Azul e Branco) liderado por Benny Gantz, os quais governariam em regime de rotatividade até 2023. Como já referido, em razão da não aprovação da Lei do Orçamento, foram convocadas eleições para o 24º Knesset para o dia 23 de Março de 2021.

Concorreram às eleições 38 partidos, dos quais apenas os mencionados no quadro de resultados obtiveram votos suficientes para conseguir lugares no parlamento (cláusula-barreira: 3,25% - 143.327; votos por lugar: 36.210). Os resultados mostraram que de um universo de 6.578.084 eleitores registados votaram apenas 4.436.365 e desses apenas 4.410.052 votos foram considerados válidos (26.313 votos inválidos), o que se traduz numa taxa de votação de 67%, inferior aos 71% registados na eleição de 2 de Março de 2020[12]. Os resultados das eleições podem ser encontrados no quadro abaixo:

**Quadro 1**

| Nome da lista | Nº de votos válidos | % do total de votos | Nº total de Deputados |
|---|---|---|---|
| Likud | 1,066,892 | 24.19 | 30 |
| Yesh Atid | 614,112 | 13.93 | 17 |
| Shas | 316,008 | 7.17 | 9 |
| Blue and White | 292,257 | 6.63 | 8 |
| Yemina | 273,836 | 6.21 | 7 |
| Israeli Labor Party | 268,767 | 6.09 | 7 |
| United Torah Judaism | 248,391 | 5.63 | 7 |
| Yisrael Beitenu | 248,370 | 5.63 | 7 |
| Religious Zionism | 225,641 | 5.12 | 6 |
| Joint List (Hadash, Ta'al, Balad) | 212,583 | 4.82 | 6 |
| New Hope | 209,161 | 4.74 | 6 |
| Meretz | 202,218 | 4.59 | 6 |
| United Arab List (Ra'am) | 167,064 | 3.79 | 4 |

Fonte: The Knesset, Knesset Elections Results, The Twenty-Fourth Knesset <https://knesset.gov.il/description/eng/eng_mimshal_res24.htm>

Face aos resultados podemos desde logo concluir que o panorama político mostra sinais de mudança relativamente ao que foi preponderante nos últimos anos, nomeadamente desde que Benjamin Netanyahu começou a governar ininterruptamente, em 2009. Também em razão dos resultados, dado que o partido Likud não reuniu a maioria de 61 Deputados necessária para a formação de governo, o Presidente Reuven Rivlin formalizou, no dia 6 de Abril de 2021, a indicação de Benjamin Netanyahu para a tentativa de formar governo num prazo de 28 dias[13], pese embora relutante em fazê-lo face aos resultados bem como aos casos suspeitos que o envolvem.

Foi por demais notória a enorme dificuldade com que Benjamin Netanyahu se debateu para tentar angariar apoios, tendo sido relevante observar que não estávamos perante uma dicotomia esquerda-direita, mas antes perante uma nova dicotomia Pró-Netanyahu e Contra-Netanyahu.

Posto isto, no dia 20 de Abril de 2021, Benjamin Netanyahu propôs a realização de um referendo para eleger o próximo chefe de governo em virtude das dificuldades que estava a sentir para conseguir uma maioria parlamentar, mas sem sucesso. Perante este impasse, a 5 de Maio de 2021, o Presidente Rivlin, solicitou ao então líder

EN/About/Lexicon/Pages/Electoral Threshold.aspx>.

10 Raramente, após a distribuição dos assentos de forma proporcional à representação eleitoral, os mesmos perfazem os 120 lugares a preencher, pelo que é necessário proceder à distribuição dos votos em excesso, os quais provêm de votos obtidos mas que não são suficientes para garantir um lugar.

11 The Knesset, "The Distribution of Knesset Seats (Bader-Ofer Method)", disponível em: <https://main.knesset.gov.il/EN/About/Lexicon/Pages/seats.aspx>.

12 The Knesset, "Knesset Elections Results", "The Twenty-Fourth Knesset": disponível em: <https://knesset.gov.il/ description/eng/ eng_mimshal_res24.htm>, Ofer Kenig, Final Election Results 2021, The Israel Democracy Institute 20 April 2021, disponível em: <https://en.idi.org.il/articles/34210> e ElectionsGuide: <https://www.electionguide.org/elections/id/3654/> e <https://www.election guide.org/elections/id /3449/>.

13 O Presidente pode estender o período, caso considere necessário, desde que este não exceda os 14 dias no total (art. 8º da Lei Básica: o Governo).

da oposição, Yair Lapid, cuja votação foi a segunda mais expressiva, que tentasse uma solução governativa, a qual foi alcançada em Junho, ao reunir a maioria suficiente para assegurar este objetivo. A coligação que governa Israel desde 13 de Junho de 2021 – data da aprovação do Primeiro-ministro e respectivo executivo no parlamento (com 60 votos favoráveis, 59 contra e uma abstenção) – reúne oito partidos: Yesh Atid (Há Futuro) de Yair Lapid, Yemina (À Direita) de Naftali Bennett, Nova Esperança, Yisrael Beitenu (Israel, a Nossa Casa), o Azul e Branco, o Meretz, o Partido Trabalhista e, pela primeira vez, um partido árabe israelita – o Raam – do islâmico moderado Mansour Abbas. O parlamento israelita aprovou, assim, o denominado "governo de mudança", encabeçado pelo líder da direita radical, Naftali Bennett, e pelo líder do partido centrista, Yair Lapid.